

cbet logo - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cbet logo

Visita ao hospital: a importância da família e dos cuidados nas idades avançadas

Durante a minha visita ao hospital, percebi que os corredores estavam repletos de filhos e filhas cumprindo suas obrigações filiais. Uma mulher que me segurou a porta da enfermaria estava carregando uma pilha impressionante de caixas de Tupperware: comida caseira, no caso de as enfermeiras estarem muito ocupadas para se certificar de que seu pai idoso se alimentasse. Por que não havia pensado nisso antes? Mas sempre há algo mais que provavelmente deveria estar fazendo; sempre há uma bola que talvez tenha deixado cair.

Tanto quanto cuidar de pais idosos me lembra da maternidade inicial, aquela antiga atuação de malabarismo que, **cbet logo** retrospectiva, parece quase uma répete. Olá de novo, meu velho amigo a culpa nudgente. E olá de novo, aquela sensação de precisar estar **cbet logo** dois lugares ao mesmo tempo - exceto agora é três, se você é tão ambicioso quanto para desejar ter um emprego, filhos e pais.

O trote frenético está de volta, também, mas desta vez é com minha irmã, não com meu marido: se você puder levá-los a este compromisso hospitalar, eu farei o próximo. E então estão as noites com amigos que inevitavelmente começam com a troca de histórias de guerra, porque todas as pessoas da minha idade parecem estar se debatendo com alguma versão da mesma coisa. Eles estão sentados por 36 horas no A&E esperando por uma cama de 80 anos, ou perseguindo cartas de seguimento hospitalar que inevitavelmente se perdem, ou passando noites (como uma amiga faz) abrindo todas as cartas que **cbet logo** mãe parece não conseguir mais fazer sentido, perguntando se é hora de obter poder de atuação.

Pois, há pouco tempo nossas mães eram as que desciam a rodovia para nos resgatar de alguma emergência de guarda **cbet logo** crianças ou outra, agora parece justo que minha geração esteja deslocando-se de volta, agora que nossos bebês são adolescentes robustos. Mas o risco de um estado reduzido confiando nas famílias para preencher os vazios dolorosos **cbet logo** cuidados de saúde e assistência social é que, para um número cada vez maior de pessoas mais idosas, esse tipo de família - o tipo que atualmente fornece 92% de todos os cuidados não remunerados no Reino Unido - simplesmente não existirá.

Já hoje, uma **cbet logo** cada 10 pessoas com mais de 60 anos não tem filhos, mas para os sobre-50 isso aumenta para cerca de uma **cbet logo** cinco. Para alguns, isso será uma escolha feliz, mas para outros será a consequência dolorosa da infertilidade ou perda, divórcio ou nunca ter encontrado a pessoa certa, ou ter nascido gay **cbet logo** uma era **cbet logo** que a adoção ou o tratamento de fertilidade não era uma opção.

Até 2032, o número de pessoas idosas sem filhos com deficiências que vivem sozinhas é esperado ter aumentado **cbet logo** 80% **cbet logo** comparação com 2007. Isso é um monte de pessoas sem parentes próximos para defender seus interesses, seja **cbet logo** um sistema de assistência social tão desgastado que você precisa lutar por cada raspa, ou **cbet logo** hospitais ocupados onde o foco geralmente parece ser apenas consertar as pessoas o suficiente para descarregá-las, **cbet logo** vez de chegar à raiz do que está errado. E até 2045, o Escritório de Estatísticas Nacionais estima que o número de octogenários sem filhos na Inglaterra e no País de Gales terá triplicado.

Esses números têm consequências humanas sérias, não apenas para aqueles envolvidos, mas também para o contribuinte: idosos sem filhos para ajudar a cuidar deles têm 25% mais chances de precisar entrar **cbet logo** um lar de idosos, de acordo com o grupo de campanha Ageing Without Children. E mesmo para aqueles que têm filhos, a tendência demográfica para famílias

menores significa menos irmãos para compartilhar a carga - supondo que eles vivam perto o suficiente ou se dêem bem o suficiente para tentar.

Vivemos na era das "famílias feijão", onde taxas de fertilidade **cbet logo** queda e maior expectativa de vida juntas criam árvores genealógicas longas e esbeltas, com mais gerações vivas de uma vez do que no passado, mas com menos pessoas **cbet logo** cada uma. No entanto, os serviços de assistência social parecem ser construídos **cbet logo** torno de uma família imaginária dos anos 50, que vivem um do outro e têm uma dona de casa **cbet logo** tempo integral **cbet logo** seu coração, livre para passar **cbet logo** todos os almoços e felizmente colocar uma lavagem.

O último que quero fazer ao levantar isso é adicionar a um pânico moral meio-espírito sobre o que o novo homem de direita de Donald Trump, JD Vance, descartou de forma tão desdenhosa como "gatas solteiras sem filhos". Fazer as pessoas se sentirem culpadas - ou, pior ainda, assustadas - sobre não ter tido os filhos que algumas delas desesperadamente queriam ter, mas não puderam, é cruel e inútil, pois para a pessoa idosa média encontrar-se **cbet logo** necessidade de cuidados é sobre 30 anos muito tarde para arrependimentos. Em vez disso, o que precisamos são serviços moldados para a forma como as famílias são agora, não da forma como os defensores de um Estado menor gostariam que elas fossem.

Quase 27 anos após Tony Blair ter criado **cbet logo** primeira comissão real sobre os cuidados de longo prazo, há conversas sobre o novo governo trabalhista lançar outra, não porque alguma forma ainda não tenha trabalhado o que as opções são, mas porque nenhuma delas é fácil. No mês passado, a chanceler, Rachel Reeves, descartou o plano cada vez mais fictício do governo anterior de capar os custos dos cuidados de saúde para as pessoas na Inglaterra a partir de outubro de 2025, culpando seu predecessor, Jeremy Hunt, por não ter reservado dinheiro o suficiente para torná-lo uma realidade.

Enquanto os governos conservadores sucessivos têm estado ativamente chutando a lata para a estrada desde que o economista Andrew Dilnot recomendou um teto aos cuidados de saúde ao então primeiro-ministro, David Cameron, há mais de uma década, o Trabalho nunca foi muito favorável à ideia. O manifesto de Keir Starmer foi vagamente articulado sobre o assunto, e seu novo governo está comprometido apenas com um pacote de reformas mais amplo visando criar um serviço nacional de cuidados.

Se a cavalaria não está vindo pelo morro a qualquer momento **cbet logo** breve **cbet logo** assistência social, o mínimo que podemos esperar no ínterim deve ser um NHS significativamente mais confiável que não dependa das famílias para manter tudo junto. Isso significa acertar com os médicos - cuja ação de greve é um prospecto particularmente assustador para os idosos na Inglaterra - e jogar tudo **cbet logo** reduzir os tempos de espera brutalmente longos, mas também **cbet logo** melhorar a burocracia caótica e a comunicação pobre que tornam os serviços tão difíceis de serem navegados sozinhos por pacientes idosos frágeis ou confusos.

O quid pro quo para atrasar as reformas mais amplas novamente, no entanto, deve ser que o pacote final realmente reflète como a vida familiar está mudando. Apenas esperemos que, desta vez, não deixem todas as decisões realmente difíceis até que os filhos atuais estejam se alinhando para hora de visita.

Selecione o idioma desejado

Idiomas suportados:

- Português do Brasil
- Inglês
- Francês

- Russo
 - Espanhol
 - Japonês
 - Árabe
 - Alemão
 - Coreano
 - Suáhili
 - Italiano
 - Cazaque
 - tailandês
 - malaio
 - grego
-

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet logo

Palavras-chave: **cbet logo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14